

VOTO DE PESAR N.º 45/XIV

Pelo falecimento de Maria Argentina Pinto dos Santos

Morreu esta semana, no dia 18 de novembro, aos 95 anos de idade, a emblemática fadista lisboeta Argentina Santos. Nascida na Mouraria a 6 de fevereiro de 1924, começou a sua ligação ao Fado, como cozinheira na Parreirinha de Alfama, onde começou a cantar com outros grandes nomes do Fado alfacinha. Mais tarde, na década de 50, comprou o espaço e transformou-o num dos locais mais icónicos do Fado.

Iniciou a sua carreira discográfica em 1958, lançou o seu primeiro álbum em 1978, e o último, a solo, viria a ser editado em 2002. Em 2009 sofreu um acidente vascular cerebral, o que a levou a afastar-se dos palcos.

Argentina Santos levou o Fado e Portugal até ao Brasil, Grécia, França, Holanda, Reino Unido, Espanha e Itália, tendo sido tornada patrona da Academia do Fado em Racanati e homenageada em Ascona. No nosso país, o Museu do Fado homenageou a fadista em novembro de 1999, tendo então recebido a medalha de louvor da Câmara Municipal de Lisboa, e o diploma de Sócia de Mérito entregue pela Associação Portuguesa dos Amigos do Fado.

Já em 2005, recebeu o Prémio Amália, e viu a sua “Parreirinha de Alfama” ser distinguida com o troféu para Casas de Fado/Casa da Imprensa, entregue na Grande Noite do Fado de Lisboa, no Teatro S. Luiz.

Em 2010, recebeu a Medalha de Ouro da cidade de Lisboa, a que se viria a juntar nesta já vasta lista de distinções, em 2013, a condecoração com que foi agraciada pelo então Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, com a comenda da Ordem do Infante.

Neste momento de partida, as mais sentidas condolências aos seus familiares e amigos, numa perda que fisicamente tanto empobrece o Fado, a cidade de Lisboa e Portugal.

São Bento, 18 de Novembro de 2019

O Deputado
André Ventura